

## O NOVO NORMAL: IMPACTOS QUALITATIVOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA FORMAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA POR MEIO DO REGIME REMOTO DE ENSINO NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Metodologia/Métodos e Técnicas de ensino e aprendizado

SOUZA<sup>1</sup>, Henrique Clementino de  
Mestre em Geociências

### Resumo:

O ano de 2020 está representando grandes transformações de ordem social, cultural, econômica, política e também no segmento educacional. Todos os pressupostos teóricos que vinham sendo discutidos há aproximadamente duas décadas como algo que ainda viria a ser implementado, foram implantados numa grande reviravolta educacional em resposta a pandemia do novo coronavírus. A utilização de plataformas de ensino desenvolvidas por organizações especializadas em tecnologias educacionais, bem como o uso de ferramentas como o *Microsoft Teams*, *Google Meet*, *Zoom*, *Whatsapp*, dentre outros, entraram como suportes para que um novo regime educacional passasse a vigorar, o regime remoto de ensino. Para isso as instituições de ensino superior precisaram se adaptar a este novo cenário em detrimento a não paralisação de suas atividades de ensino com professores e alunos sendo rapidamente imergidos em uma nova realidade. No âmbito no ensino de Geografia para alunos de Pedagogia ainda em formação acadêmica esta mudança foi significativa dada à especificidade da formação requerida pela disciplina, haja vista que, trata-se de uma disciplina com discussão teórica, mas que requer uma vivência prática de análise de materiais diversos de usos peculiares a Geografia, tais como mapas, cartas, maquetes, livros didáticos e, principalmente aulas onde haviam a necessidade da construção de materiais didáticos. Esta pesquisa objetivou analisar qualitativamente os impactos decorrentes das mudanças com a adoção do sistema remoto de ensino no cerne do ensino de Geografia na formação acadêmica de alunos de Pedagogia. Para isso, foram utilizados monitoramentos realizados quanto ao número de acessos por aulas de uma turma constituída por 38 alunos; engajamento destes alunos; presenças a cada aula ministrada; e, realização das atividades pedagógicas perpassadas ao longo do referido regime remoto de ensino. Como referencial teórico para embasar esta pesquisa adotou-se Oliveira (2016), Castrogiovani (2019), Baliski (2016), Belther (2017) e Cavalcanti (2017), os quais abordam novas metodologias de ensino da Geografia e por serem pesquisadores que idealizaram novos rumos a serem tomados no ensino de Geografia ao longo dos últimos 5 (cinco) anos. Verificou-se que a célere mudança no ensino trouxe diversos impactos qualitativos quanto à formação dos alunos fazendo com que estes viessem a experienciar algo transformador e os quais os envolveram em um cenário que eles apenas pensavam que pudessem praticar em suas atuações docentes, mas que requereu a rápida adaptação ao novo regime, contudo gerando impactos mais perceptíveis nos níveis de desempenho extremamente diversificados na observação realizada até o momento da pesquisa, pois o nível de engajamento e aderência a nova

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau Parnamirim, Parnamirim-Rio Grande do Norte, hcsrn@yahoo.com.br



## I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

proposta de ensino de ensino implementada foi de aproximadamente 73,4%, o que evidencia uma resistência 26,6% do alunado que não se adaptou ao regime remoto de ensino, suscitando assim questionamentos futuros quanto a mudanças a serem implementadas para que hajam melhorias no índices expostos e na qualidade da formação docente ora analisada.

**Palavras-chave:** impactos qualitativos; novo coronavírus; Pedagogia; regime remoto; ensino de Geografia.